



Revisão bibliográfica do perfil temático e metodológico da pesquisa em *disclosure* voluntário veiculada em edições eletrônicas de periódicos brasileiros e internacionais entre 2002 e 2018.

Aline Andrade Barbosa da Silva
UFPR – Universidade Federal do Paraná
aline_andbarbosa@yahoo.com.br

Renata Orsato
UFPR – Universidade Federal do Paraná
re.orsato@gmail.com

Luciano Márcio Scherer
UFPR – Universidade Federal do Paraná
lmscherer@ufpr.br

Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo
UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
marcia.bortolucci@ufms.br

ISSN: 1984-6266

Recebimento:
11/05/2017

Aprovação:
11/07/2019

Editor responsável pela aprovação do artigo:
Dr. Flaviano Costa

Editor responsável pela edição do artigo:
Dra. Nayane Thays Kespi Musial

Avaliado pelo sistema:
Double Blind Review

A reprodução dos artigos, total ou parcial, pode ser feita desde que citada a fonte.

Resumo

Levantamento efetuado na base *Scopus* demonstrou que o tema da divulgação voluntária passou por gradativa ascensão entre as pesquisas acadêmicas da área de Negócios, Gestão e Contabilidade, passando de 67 artigos no período 1979-1999 a 887 artigos no período 2000-2018. A relevância do tema foi acentuada com as publicações de Verrecchia (2001) e Dye (2001). Em vista deste cenário, questionou-se: Qual é o perfil temático e metodológico das investigações científicas em “Divulgação Voluntária” publicadas entre 2002 e 2018 nas versões eletrônicas de periódicos da área de Contabilidade? Para tanto, empregou-se técnicas de bibliometria e análise de conteúdo. As amostras selecionadas abrangeram 247 artigos internacionais e 71 artigos nacionais. Como principais resultados, os assuntos mais abordados dentro da temática foram *Disclosure* Ambiental, Responsabilidade Social Corporativa, Informações Socioambientais e de Sustentabilidade, Itens específicos dos demonstrativos e NEs, Eficiência de mercados, Estrutura e custo de capital – estes dois últimos na amostra internacional. As metodologias predominantes foram modelos econométricos, análise de conteúdo, dados em painel, entrevistas, composição de índices e revisão de literatura – estes três últimos na amostra internacional. Grande parte dos trabalhos são empíricos e explicativos, sendo também os artigos internacionais predominantemente transversais e os nacionais descritivos e longitudinais. Além disso, segundo levantamento da quantidade de artigos publicados por ano, os artigos brasileiros apresentaram coeficiente de variação de 74,40% em 15 anos, em comparação aos estrangeiros com coeficiente de 21,09% em 17 anos, assim, a produção nacional oscilou mais, bem como iniciou tardiamente. Conforme comparação das obras mais referenciadas pelos autores, os estudos anteriores supriram o embasamento teórico e metodológico dos artigos de periódicos estrangeiros, enquanto que no Brasil se recorreu mais a livros e teses. Por fim, ainda foi possível levantar em quais bases e periódicos encontraram-se os artigos e onde se localizam as instituições mais creditadas pelos autores.

Palavras-chave: Divulgação voluntária. Estudo Bibliográfico. Análise de Conteúdo.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CONTABILIDADE
MESTRADO E DOUTORADO

DOI:
<http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v11i1.52350>

BIBLIOGRAPHICAL REVIEW OF THE THEMATIC AND METHODOLOGICAL PROFILE OF RESEARCH IN VOLUNTARY DISCLOSURE VEHICULATED IN ON-LINE EDITIONS OF BRAZILIAN AND INTERNATIONAL PERIODICS BETWEEN 2002 AND 2018

ABSTRACT

A bibliographic search made in Scopus database showed that voluntary disclosure subject had a gradual rise among academic studies of Business, Management and Accounting area, from 67 articles in the period 1979-1999 to 887 articles in the period 2000-2018. Its relevance was marked after the studies from Verrecchia (2001) and Dye (2001). In light of this background, we enquired: Which is the thematic and methodological profile of scientific papers about “Voluntary Disclosure” published between 2002 and 2018 in on-line editions of accounting journals? For this purpose, bibliometrics and content analysis methods were employed. The selected samples cover 247 international articles and 71 Brazilian articles. The main results showed that the topics most covered were Environmental Disclosure, Corporate Social Responsibility, Socio-environmental and Sustainability Information, Particular items from statements and explanatory notes, Market efficiency, Capital structure and cost – the last two by the international sample. The prevalent methodologies were econometric models, content analysis, panel data, interviews, index composition and literature review – the last three in the international sample. Most of the papers are empirical and explanatory, also, international articles are predominantly cross-sectional and Brazilian articles are descriptive and longitudinal. Moreover, according to a data collection of years of publication, Brazilian articles had a variation coefficient of 74,40% in 15 years, in comparison to the foreign ones, which had a coefficient of 21,09% in 17 years. Thus, the Brazilian production fluctuated more, as well as started lately. According to a comparison between the most referenced works, previous studies supplemented the theoretical and methodological foundation of international articles, whereas Brazilian articles more frequently consulted books and doctoral dissertations. Eventually, still the bibliographic search showed in which bases and journals the papers were found and where are located the most credited institutions by its authors.

Keywords: Voluntary Disclosure. Bibliographic Study. Content Analysis.

1 Introdução

Publicações acadêmicas desempenham um papel relevante para a expansão científica e fortalecimento de arcabouços teóricos das diversas áreas, na medida em que refletem seu estado da arte e sua evolução (Ribeiro, 2013). Neste contexto, as pesquisas sobre “estado da arte” especializam-se em levantar balanços sobre os aspectos que têm sido abordados na construção de teorias e nos estudos sobre práticas, bem como em identificar restrições, inovações e contribuições dentro das áreas de conhecimento (Romanowski & Ens, 2006).

Lee (1979) publicou um artigo sobre o “estado da arte” da contabilidade financeira, concluindo que naqueles últimos 100 anos tanto o pensamento quanto a prática não haviam progredido, embora a profissão e a disciplina estivessem gradualmente amadurecendo. Na época, estavam em evidência questões como qualidade e relevância das informações financeiras reportadas, padrões contábeis e de auditoria, além de qualificações dos contadores (Lee, 1979).

Do final da década de 70 para os dias atuais houve uma gradativa ascensão de pesquisas relacionadas a informações financeiras reportadas, especialmente a respeito do tema de evidenciação/divulgação voluntária. Segundo levantamento efetuado na base de dados bibliográfica *Scopus* (*Elsevier*), com os termos “*voluntary disclosure*” (divulgação voluntária) e “*discretionary disclosure*” (divulgação discricionária), dentro da área Negócios, Gestão e Contabilidade, em 1979 apenas 1 artigo foi publicado, na década de 80 foram 6 artigos, nos anos 90 registrou-se 60 e de 2000 a 2018 chegou-se a 887. Os anos com maiores frequências foram 2017 (89) e 2018 (86).

O assunto conquistou relevância no meio acadêmico contábil ao serem publicadas as constatações de Verrecchia (2001), considerado o precursor da Teoria da Divulgação, sendo esse trabalho, posteriormente, analisado por Dye (2001). Salotti e Yamamoto (2005) consideram que neste período a literatura sobre o assunto era notadamente formada por escritos internacionais, sendo discreta a realização dessas pesquisas no cenário brasileiro.

Por meio de uma breve pesquisa na ferramenta Google Acadêmico, utilizando os termos “*disclosure* voluntário”, “evidenciação voluntária” e “divulgação voluntária” para páginas em português, localizou-se 3 trabalhos de 1979 a 1999, cerca de 322 entre 2000 e 2009, e aproximadamente 1.850 entre Janeiro de 2010 e Fevereiro de 2019 (excluiu-se os resultados relativos a páginas de Portugal, livros, índices, patentes e citações). Portanto, mesmo com um início pouco expressivo, após os anos 2000 houve proliferação destes estudos no Brasil.

Em vista do interesse crescente no tema, recentemente algumas pesquisas efetuaram estudos bibliográficos e revisões de artigos sobre tópicos específicos dentro do *disclosure* voluntário no cenário nacional e internacional, como setor público (Bakar & Saleh, 2015); capital intelectual (Eddine, Abdullah, Hamid & Hossain, 2015; Cuozzo, Dumay, Palmaccio & Lombardi, 2017); divulgação ambiental e social corporativa (Odera, Scott & Gow, 2016); ativos intangíveis (Castilla-Polo & Gallardo-Vázquez, 2016; Castilla-Polo & Ruiz-Rodríguez, 2017); responsabilidade social corporativa (Ali, Frynas & Mahmood, 2017); governança corporativa e divulgação social (Majumder, Akter & Li, 2017); relato ambiental (Mata, Fialho & Eugénio, 2017); transparência governamental (Munöz, Bolívar & Hernández, 2017); associação entre diversidade de gênero nos quadros gerenciais, qualidade da divulgação financeira, desempenho corporativo e divulgação de responsabilidade social corporativa (Pucheta-Martínez, Bel-Oms & Olcina-Sempere, 2018); contabilidade social (Rodrigues, Alves & Silva, 2018).

Tendo em vista os últimos estudos sobre “estado da arte” do *disclosure* voluntário, que tiveram como propósito reunir artigos sobre assuntos específicos, identificou-se uma oportunidade de pesquisa ampla da temática, a qual busque constatar quais são os tópicos mais frequentemente abordados e como os estudos são desenvolvidos em periódicos de Contabilidade, uma vez que os dados da *Scopus* comprovam a ascensão do tema na área contábil. A partir disso, o questionamento que rege esta investigação é: Qual é o perfil temático e metodológico das investigações científicas em “Divulgação Voluntária” publicadas entre 2002 e 2018 nas versões eletrônicas de periódicos da área de Contabilidade?

O objetivo deste trabalho consiste em revisar bibliograficamente o perfil temático e metodológico da pesquisa em *Disclosure Voluntário* veiculada eletronicamente em periódicos de Contabilidade nacionais e internacionais entre 2002 e 2018, mediante buscas em bases de periódicos, análises de conteúdo dos artigos científicos e consultas a métricas de citações.

Sua relevância reside na possibilidade de contribuir para que pesquisadores saibam quais são os aspectos mais abordados e assim identifiquem oportunidades de investigações sobre assuntos pouco explorados, além de perspectivas metodológicas. Adicionalmente, este estudo visa contribuir academicamente para compreensão da fase contemporânea da pesquisa e fornecer respaldo a pesquisas nacionais.

Como limitações, aponta-se a delimitação de busca nas bases de periódicos listadas no Portal de Periódicos Capes/MEC e na Plataforma Sucupira, além da impossibilidade de identificação da evolução do tema do *disclosure* voluntário, devido ao fato de se restringir ao levantamento sem aprofundamento crítico dos assuntos.

2 Referencial Teórico

2.1 Teoria do *disclosure*

Os fundamentos da Teoria do *Disclosure* decorrem das constatações de Verrecchia (1983) e Dye (1985). A princípio, Verrecchia (1983) verificou que um gerente opta por evidenciar uma informação de acordo com os custos associados à divulgação e o efeito que sua decisão causa sobre o preço de um ativo; o nível de equilíbrio de evidenciação é atingido em um ponto sob o qual a motivação de um gerente em reter informação é consistente com a conjectura dos investidores sobre como interpretar esta ação; notícias ruins levam mais tempo do que notícias boas para serem divulgadas porque com o passar do tempo o custo associado a estas evidenciações diminui.

Em um estudo sobre informações imperfeitas ou incompletas, Dye (1985) apurou três razões para falhas da gestão em evidenciar informações não-confidenciais: a possibilidade de firmar um acordo para tal; o conhecimento incompleto dos investidores sobre o andamento da gestão que permite aos gestores suprimir as notícias ruins; e a existência de um problema principal-agente entre acionistas e gestores.

Watts e Zimmerman (1986) elencaram possíveis falhas do mercado informacional contábil apontadas pela literatura econômica, dentre as quais estão o problema do bem público – a superprodução de informações permite que os não detentores de ações das empresas as obtenha de forma gratuita, assim, na ausência de obrigatoriedade os gestores optam por produzir uma quantidade inferior de informações; e o problema da sinalização – firmas com preços subvalorizados de ações possuem um incentivo para os sinalizar por meio de evidenciação voluntária de informações financeiras, ao passo que firmas com preços supervalorizados optam por não fornecer informações voluntárias.

A quantidade de informação produzida e evidenciada voluntariamente depende do nível de divulgação desejada, o qual pode ser adequado, justo e completo. A divulgação adequada traz um volume mínimo de informações a fim de que as demonstrações contábeis não sejam enganosas, a justa busca um tratamento equitativo para todos os leitores dos relatórios e a completa, quando não dissemina apenas o que for relevante, acaba por trazer excesso de informações que dificulta a interpretação dos leitores (Hendriksen & Van Breda, 1999).

Ludícibus (2015) retomou os conceitos apresentados por Hendriksen e Van Breda (1999) e ressaltou que materialidade e relevância permeiam as decisões sobre evidenciações de informações quantitativas e qualitativas, sendo que o julgamento sobre as qualitativas possui um grau de dificuldade maior, por ser altamente subjetivo. Estas decisões afetam o conteúdo de demonstrações contábeis, informações entre parênteses, notas explicativas, quadros e demonstrativos suplementares, comentários do auditor e relatório da administração (Ludícibus, 2015).

Segundo Niyama e Silva (2013) as empresas acabam por divulgar as informações que são requeridas pelos investidores e, se eles consideram que o nível de detalhamento ou de transparência não é suficiente, aumenta o risco atribuído e o custo de captação dos recursos por parte das empresas. Os estudos do início dos anos 2010 buscaram captar a reação do mercado frente à divulgação de informações, tendo sido mais típico verificar se houve oscilação de preços de ações (Niyama & Silva, 2013).

2.2 Pesquisas sobre *disclosure* e divulgação voluntária

Verrecchia (2001) propôs uma taxonomia composta de três categorias de pesquisas em *disclosure*: baseadas em associação (*association-based disclosure*), baseadas em julgamento (*discretionary-based disclosure*) e baseadas em eficiência (*efficiency-based disclosure*). A primeira consiste basicamente na

associação entre divulgação e mudança nos comportamentos dos investidores, sendo desta forma um processo exógeno. Já a segunda considera os incentivos dos gestores ao divulgar informações, e por identificar motivos, constitui-se um processo endógeno. Por fim, a última classificação apresenta tipos de evidenciações mais eficientes, em que não se aplicam aspectos internos ou externos do processo, de forma a verificar práticas preferidas incondicionalmente pelos usuários.

Nesse ínterim, Salotti e Yamamoto (2005) ressaltaram que a Teoria do *Disclosure* dispõe sobre o fenômeno da divulgação financeira sob duas óticas: 1) efeitos dos relatórios financeiros no preço das ações; 2) motivações econômicas para divulgação espontânea da informação pelo gestor. Além disso, os autores demonstraram que o momento de ocorrência da divulgação e a condição do processo como características relacionadas para a correta categorização das pesquisas. A Tabela 1, extraída de sua obra, apresenta tais apontamentos.

Tabela 1: Categorias de Pesquisa em Divulgação

| Categorias | Momento de Divulgação | Processo de Divulgação |
|-------------------|------------------------------|-------------------------------|
| Associação | <i>ex post</i> | Exógeno |
| Julgamento | <i>ex post</i> | Endógeno |
| Eficiência | <i>ex ante</i> | Não aplicável |

Fonte: Salotti e Yamamoto (2005, p. 56).

Uma consideração relevante diz respeito à diferenciação entre as duas primeiras classificações, haja vista a divulgação em ambos os casos se constituir fato passado. A primeira está relacionada apenas ao exame da relação entre divulgação e mudanças nas atividades dos investidores, sem discutir motivos intrínsecos ao processo. A segunda, mais profunda, passa a questionar determinantes do fornecimento de informação pelas firmas, as quais consideram a discricionariedade dos gestores em fornecer ou não quaisquer informações. Dentro dessa temática, os trabalhos preliminares contribuíram para gerar diversos estudos sobre divulgação voluntária (Verrecchia, 2001).

Diferente de Verrecchia (2001), que assume não haver pressupostos teóricos unificados, pois uma teoria consistente deveria coadunar os fatores eficiência, incentivos e endogeneidade do mercado (Yamamoto & Salotti, 2006; Alencar, 2007; Lima, 2007; Murcia, 2009), para Dye (2001, p. 184) existe uma teoria da divulgação voluntária, como um caso especial da Teoria dos Jogos, com a premissa central de que qualquer entidade que esteja cogitando a divulgação irá divulgar informação favorável para a entidade e não irá divulgar informação desfavorável à entidade.

A premissa da Teoria dos Jogos consiste na analogia das ações gerenciais com um jogo estratégico, em que há jogadores, decisões possíveis, conjunto de informações disponibilizadas para cada jogador e regras a serem observadas. Nesse sentido, essa teoria visa fornecer modelos para a avaliação do comportamento dos investidores frente às divulgações das firmas (Salotti & Yamamoto, 2005). Embora não haja consenso entre as correntes teóricas, é notável que o debate sobre divulgação voluntária permeia a comunidade acadêmica de modo crescente a partir dos trabalhos desses autores.

Após os primeiros estudos de Verrecchia (1983) e Dye (1985), seguidos pelos estudos agrupados por Verrecchia (2001) e as críticas de Dye (2001) no início dos anos 2000, outros trabalhos buscaram abordar a temática da divulgação voluntária, muitos deles dentro da área de Contabilidade. Para auxiliar a compreender o estágio atual das pesquisas sobre o tema, constam alguns dos estudos recentes na Tabela 2, encontrados em Março/2019 entre os resultados mais relevantes da base de periódicos *Science Direct*, a qual apresentou a maior quantidade de artigos relacionados ao tema, dentre as bases indicadas pelo Portal de Periódicos CAPES/MEC. Foram considerados apenas os resultados dos periódicos de maior impacto, conforme critério especificado na seção de Metodologia, tendo sido selecionados até três artigos em cada um dos últimos cinco anos.

Tabela 2: Estudos recentes sobre Divulgação Voluntária em Contabilidade

| Autores e ano | Periódico | Objeto de estudo |
|---|--|--|
| Marinovic & Sridhar (2015) | <i>Journal of Accounting and Economics</i> | Divulgações – incluindo as voluntárias – de empresas que demandam análises de certificadores sobre a credibilidade de seus prospectos. |
| Cannizzaro & Weiner (2015) | <i>Accounting, Organizations and Society</i> | Decisões de empresas multinacionais do setor petrolífero em divulgar voluntariamente informações sobre seus investimentos. |
| Boone & White (2015) | <i>Journal of Financial Economics</i> | Efeitos da estrutura de propriedade sobre ambientes informacionais – que incluem divulgações – e ambientes de negociações. |
| Cuny (2016) | <i>Journal of Accounting and Economics</i> | <i>Trade-off</i> entre incentivos do mercado de capitais, preocupações com reputação e custos administrativos nas decisões tomadas por emissores de títulos de dívidas municipais, a respeito de divulgações públicas. |
| Guay, Samuels & Taylor (2016) | <i>Journal of Accounting and Economics</i> | O uso da divulgação voluntária por gerentes para mitigar efeitos negativos de demonstrações contábeis complexas sobre o ambiente informacional. |
| Kumar, Langberg, Oded & Sivaramakrishnan (2017) | <i>Journal of Accounting and Economics</i> | Escolhas de estratégias de divulgações e recompras de ações por parte de gestores informados, utilizando um modelo que captura seus impactos sobre os valores das ações no curto e longo prazo. |
| Schoenfeld (2017) | <i>Journal of Accounting and Economics</i> | Impacto do <i>disclosure</i> voluntário sobre a liquidez das ações. |
| Call, Campbell, Dhaliwal & Moon (2017) | <i>Journal of Accounting and Economics</i> | Associação entre qualidade da força de trabalho das empresas (funcionários) e <i>disclosure</i> financeiro resultante – inclusive o voluntário. |
| Zaini, Sharma, Samkin & Davey (2018) | <i>Accounting Forum</i> | Nível de <i>disclosure</i> voluntário em demonstrações anuais por meio de exame do impacto da estrutura de propriedade. |
| Dye & Hughes (2018) | <i>Journal of Accounting and Economics</i> | Decisões de um gestor sobre divulgações voluntárias, junto a precificações de ativos, custos de capital e efeitos de transferência das informações, em um modelo no qual investidores negociam títulos múltiplos. |
| Hales, Moon & Swenson (2018) | <i>Accounting, Organizations and Society</i> | Opiniões sobre perspectivas de curto prazo fornecidas voluntariamente por empregados de empresas, em uma plataforma <i>online</i> , e sua relação com divulgações futuras das empresas. |
| Nagar, Schoenfeld & Wellman (2019) | <i>Journal of Accounting and Economics</i> | Incertezas sobre políticas econômicas governamentais e seus efeitos sobre as divulgações voluntárias. |
| Park, Sani, Shroff & White (2019) | <i>Journal of Accounting and Economics</i> | Efeitos de propriedade comum de ações em empresas concorrentes, por parte de investidores, sobre as divulgações voluntárias. |
| Kyung, Lee & Marquardt (2019) | <i>Journal of Accounting and Economics</i> | O efeito da adoção voluntária de provisões de recuperação sobre divulgações de resultados não disciplinadas pelo US GAAP (<i>Generally Accepted Accounting Principles</i> – Princípios Contábeis Comumente Aceitos nos Estados Unidos). |

Fonte: Elaboração própria (2019).

3 Procedimentos Metodológicos

3.1 Técnicas empregadas

As metodologias empregadas pelo presente artigo englobam bibliometria e parte das técnicas de análise de conteúdo.

A bibliometria constitui um método para mensuração da produtividade acadêmica de instituições, grupos ou pesquisadores. Essa técnica, conforme destacam Cardoso, De Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2005), Araújo (2006) e Saes (2000), utiliza-se de índices para agrupar as palavras mais frequentes e

estabelecer relações entre grupos, no âmbito das produções científicas. Moraes Júnior, Araújo e Rezende (2013) atestam a relevância do trabalho bibliométrico por quantificar dados sobre um assunto específico em discussão em uma determinada área do conhecimento, demonstrando as tendências da área e de que forma os pesquisadores atuam nela.

De acordo com Martins e Theóphilo (2009), a análise de conteúdo é empregada para analisar qualquer forma de comunicação e costuma ser combinada com a pesquisa documental. É capaz de evidenciar o que está além da parte explícita dos conteúdos, abrangendo detalhes do contexto, causas e efeitos (Martins & Theóphilo, 2009), porém a opção de delimitação do presente estudo recorre somente à descrição dos conteúdos. Os autores definiram três etapas para sua realização, como coleta do material; escolha das unidades de análise e contabilização de suas frequências para definição de categorias exaustivas e mutuamente excludentes; e por último a interpretação inferencial.

Como indicadores bibliométricos, convencionou-se tabular as seguintes informações dos artigos que compõem a amostra: base em que foi encontrado, periódico em que foi publicado, ano de publicação, instituições creditadas pelos autores e quantidade de citações recebidas. As técnicas de análise de conteúdo permitiram obter outros indicadores bibliométricos, como as abordagens de tipologia, objetivo e dimensão temporal (A Tabela 3 descreve o *mix* de abordagens adotado), além de categorias de assuntos, metodologias empregadas e obras referenciadas.

Tabela 3: *Mix* de abordagens adotado

| Tipologia | |
|--------------------------|---|
| <i>Teórico</i> | Enfoque em conceitos, definições e proposições inter-relacionadas, com vistas à explicação e previsão de fatos. |
| <i>Empírico</i> | Abordagem descreve, explica e realiza previsões mediante informações obtidas por meio de observação. Resultados pretendem ratificar teorias e/ou refutar hipóteses. |
| Objetivo | |
| <i>Exploratório</i> | Adentra conceitos preliminares de determinado tema não abordados de forma suficiente em trabalhos precursores. |
| <i>Descritivo</i> | Identifica aspectos referentes à determinada população ou fenômeno, a fim de estabelecer associações entre variáveis. |
| <i>Explicativo</i> | Visa explicar determinantes na ocorrência dos fenômenos, originando-se da necessidade de aprofundamento da realidade. |
| Dimensão Temporal | |
| <i>Longitudinal</i> | Estudos que abrangem somente um período, vantajoso à representação estática de determinado momento. |
| <i>Transversal</i> | Investigações que envolvem vários períodos, de forma a viabilizar o acompanhamento de mudanças ao longo do tempo. |

Fonte: Adaptado de Gil (2009), Cooper e Schindler (2011) e Beuren *et al* (2013).

3.2 Seleção do período e das amostras

O período foi determinado de acordo com a fundamentação teórica levantada e a contextualização temática apresentada na Introdução. Como se concluiu que houve uma exponencialização dos estudos sobre divulgação voluntária após as publicações de Dye (2001) e Verrecchia (2001), estabeleceu-se que seriam pesquisados os artigos sobre o tema que foram publicados nas versões eletrônicas dos periódicos entre 2002 e 2018.

3.2.1 Seleção da amostra dos artigos de periódicos internacionais

Os periódicos internacionais foram selecionados em quatro etapas. Na primeira, realizou-se buscas em bases selecionadas no Portal de Periódicos CAPES/MEC, cujos critérios delimitados foram área “Ciências Sociais Aplicadas”; Subáreas “Administração de empresas, administração pública e contabilidade”; Tipo “Textos completos”. Após estabelecer tais filtros, constaram 31 bases. Destas, foram excluídas da listagem 7 resultados por não serem efetivamente da área de Contabilidade, 3 por indicarem bases já listadas, 3 por abrigarem somente livros e 2 por não apresentarem periódicos que trouxessem o tema da divulgação voluntária, restando 16 bases.

Na segunda etapa, extraiu-se a listagem de periódicos das bases, os quais estavam enquadrados nas categorias relacionadas a contabilidade, ciências sociais aplicadas, economia, administração, gestão, negócios, finanças e investimentos. Excluiu-se os periódicos com nomes de áreas muito específicas e não relativas à contabilidade, resultando em 923 periódicos.

Para a terceira etapa de seleção optou-se por empregar o critério do *Scimago Journal Rank* (SJR), baseado na transferência do prestígio de um periódico para o outro, que ocorre quando os artigos de um periódico citam em suas referências bibliográficas outros periódicos ou o próprio periódico em questão. Além disso, os indicadores também são desenvolvidos a partir de informações contidas na base *Scopus* (SCImago, 2007).

Segundo Yang e Meho (2006), as bases do *Institute for Scientific Information's* (ISI) já foram amplamente consideradas as principais fontes de citações. Porém, à época de seu estudo, os autores verificaram que a *Scopus* era capaz de localizar citações que não constavam nas bases da ISI, assim como Levine-Clark e Gil (2008), que chegaram à mesma conclusão para as áreas de Negócios e Economia. Erfanmanesh, Tahira e Abrizah (2017) comprovaram que o sucesso de publicações de 102 países, medido pelo total de trabalhos e citações, é fortemente correlacionado com a quantidade de periódicos indexados e a qualidade do SJR na *Scopus*. Tais achados, aliados à facilidade de acesso aos indicadores do SJR, justificam a escolha pelo critério de seleção dos periódicos.

A partir disso, cada periódico da listagem inicial foi buscado no SJR, que divide as pontuações em quatro quartis. A triagem final estabeleceu como requisitos ter melhor quartil somente na área de Contabilidade, isto é, ser mais relevante para esta, e pertencer ao primeiro e segundo quartis – por serem de maior impacto na comunidade acadêmica. Assim, 324 periódicos foram excluídos da listagem por não constarem no SJR, 541 por não serem mais relevantes para a área de Contabilidade e 20 por não pertencerem ao primeiro e segundo quartis. Dos 38 periódicos que restaram, 13 não apresentaram artigos sobre o tema da divulgação voluntária no período pesquisado, portanto, a listagem final ficou com 25 periódicos.

Na quarta e última etapa ocorreu a seleção dos artigos. Buscas gerais pelo termo “*disclosure*” foram feitas nos periódicos de algumas das bases selecionadas, *Emerald*, *JSTOR* e *Cambridge Core*, após uma análise de conteúdo inicial verificou-se que os artigos com enfoque principal na divulgação voluntária possuíam os termos “*disclosure*” e “*report*” ou palavras derivadas, no título, palavras-chave ou questão de pesquisa – nem todos os artigos continham resumo.

As buscas subsequentes objetivaram artigos nos quais ficou evidente a intenção de pesquisar sobre a opção das organizações em divulgar ou não determinada informação, mesmo que disciplinada normativamente; com referência explícita aos termos “*reporte*”/“*divulgação*” e “*voluntária*”/“*discricionária*”/“*pró ativa*”/“*não obrigatória*”; ou ainda que tratavam de níveis/graus/extensões/quantidades de divulgações, e motivações/determinantes/efeitos das opções por divulgações. Os estudos também deveriam englobar demonstrativos e comunicações abertas ao público em geral. Estabelecidos tais critérios de seleção, chegou-se a uma amostra final de periódicos internacionais com 247 artigos.

3.2.2 Seleção da amostra dos artigos de periódicos nacionais

Para a seleção dos periódicos nacionais recorreu-se ao critério de Qualis-Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que objetiva refletir importância relativa dos periódicos dentro de suas respectivas áreas (CAPES, 2016). Durante o período de elaboração de artigo o último evento de classificação disponível era o quadriênio 2013-2016.

Dentro da Plataforma Sucupira, utilizou-se o filtro da área de avaliação “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”, obtendo-se 3.562 periódicos. Após, separou-se apenas os periódicos avaliados com Qualis A1 e A2, com a indicação em seus nomes de que são da área da Contabilidade. A seleção final chegou a 5 periódicos brasileiros sob o Qualis A2 (não há periódicos nacionais na área classificados com Qualis A1).

Houve análise de conteúdo prévia dos artigos da Revista Contabilidade e Finanças para delimitar os termos-chave que pudessem auxiliar nas buscas dos artigos, com uso dos mesmos parâmetros da amostra de artigos internacionais. Após, as páginas de cada periódico foram consultadas. Com os critérios de período delimitado e de artigos que contivessem em seus títulos ou palavras-chave os termos “*disclosure*”, “*divulgação*”, “*evidenciação*”, “*report*” e derivadas, foi possível obter uma amostra final de 71 artigos nacionais.

4 Apresentação e discussão dos resultados

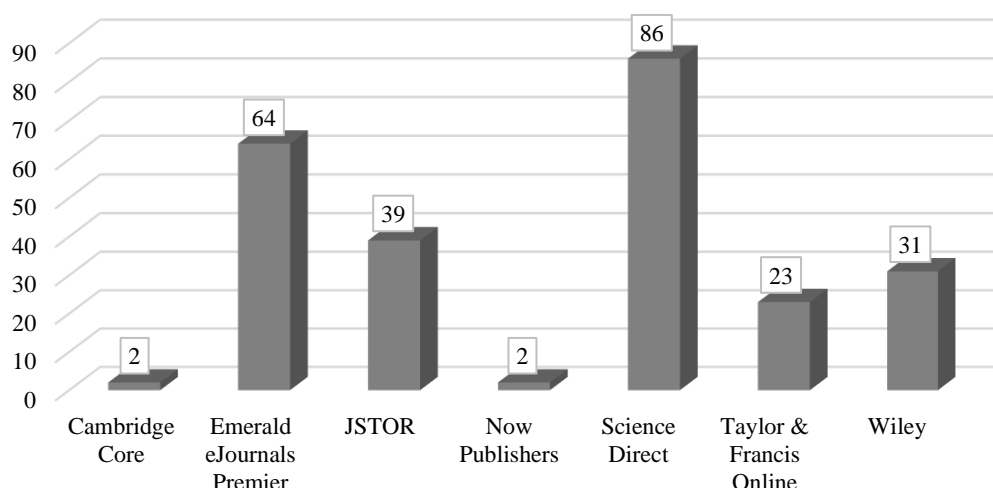
Após efetuar levantamento bibliográfico, foi possível identificar a distribuição dos artigos por bases, periódicos, ano e instituições de autores. Posterior análise de conteúdo permitiu obter as classificações de tipologia, objetivo e dimensão temporal, assim como determinar as categorias de assuntos abordados junto à divulgação voluntária, as metodologias empregadas e as obras mais referenciadas pelos autores dos textos.

4.1 Apresentação dos resultados

4.1.1 Artigos de periódicos internacionais

A análise das informações obtidas sobre as pesquisas de *journals* internacionais permitiu auferir que, das 7 bases que permaneceram após a seleção dos artigos (total de 16 consultadas), a *Science Direct* e a *Emerald* respondem por 61% dos 247 integrantes da amostra obtida. A Ilustração 1 traz a distribuição da amostra.

Ilustração 1: Total de artigos por bases dos periódicos internacionais



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

De acordo com análise dos dados da Tabela 4, dos 25 periódicos selecionados para a busca dos artigos, 5 deles respondem por 57% do total da amostra final (*Accounting, Auditing & Accountability Journal*; *Journal of Accounting and Economics*; *Accounting Forum*; *Contemporary Accounting Research*; *Journal of Accounting Research*), os quais são provenientes do Reino Unido, Holanda e Estados Unidos.

Tabela 4: Características dos periódicos internacionais encontrados e número de artigos

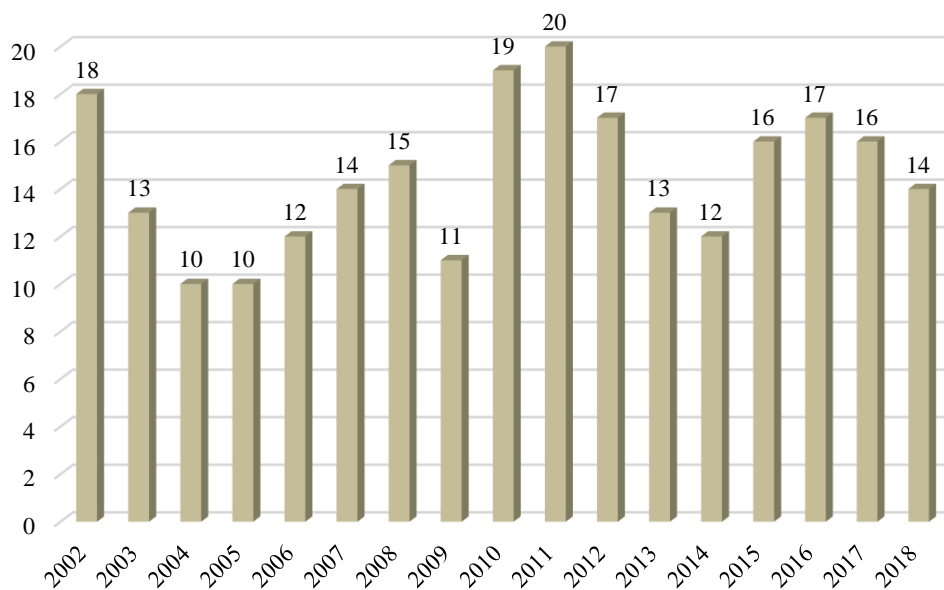
| Nome do periódico | SJR | Melhor quartil | País | Base | Nº de artigos |
|---|-------|----------------|----------------|-------------------------|---------------|
| <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> | 2.19 | Q1 | Reino Unido | Emerald | 47 |
| <i>Journal of Accounting and Economics</i> | 6.87 | Q1 | Holanda | Science Direct | 34 |
| <i>Accounting Forum</i> | 0.93 | Q1 | Reino Unido | Science Direct | 23 |
| <i>Contemporary Accounting Research</i> | 2.6 | Q1 | Estados Unidos | Wiley | 19 |
| <i>Journal of Accounting Research</i> | 6.96 | Q1 | Reino Unido | JSTOR | 18 |
| <i>Accounting and Business Research</i> | 0.97 | Q1 | Reino Unido | Taylor & Francis Online | 16 |
| <i>The Accounting Review</i> | 3.95 | Q1 | Estados Unidos | JSTOR | 15 |
| <i>Meditari Accountancy Research</i> | 0.77 | Q2 | Reino Unido | Emerald | 14 |
| <i>Accounting, Organizations and Society</i> | 1.77 | Q1 | Reino Unido | Science Direct | 12 |
| <i>Journal of International Financial Management and Accounting</i> | 0.47 | Q2 | Reino Unido | Wiley | 11 |
| <i>Critical Perspectives on Accounting</i> | 1.77 | Q1 | Estados Unidos | Science Direct | 6 |
| <i>International Journal of Accounting Information Systems</i> | 0.4 | Q2 | Reino Unido | Science Direct | 6 |
| <i>European Accounting Review</i> | 0.9 | Q2 | Reino Unido | Taylor & Francis Online | 4 |
| <i>Accounting in Europe</i> | 0.4 | Q2 | Reino Unido | Taylor & Francis Online | 3 |
| <i>Journal of Financial Economics</i> | 12.49 | Q1 | Holanda | Science Direct | 3 |
| <i>Qualitative Research in Accounting & Management</i> | 0.53 | Q2 | Reino Unido | Emerald | 3 |
| <i>Journal of Financial and Quantitative Analysis</i> | 3.64 | Q1 | Reino Unido | Cambridge Core | 2 |
| <i>Financial Analysts Journal</i> | 0.92 | Q1 | Estados Unidos | JSTOR | 2 |

| Nome do periódico | SJR | Melhor quartil | País | Base | Nº de artigos |
|--|-------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Foundations and Trends® in Accounting | 1.51 | Q1 | Estados Unidos | Now Publishers | 2 |
| The Journal of Financial and Quantitative Analysis | 3.64 | Q1 | Reino Unido | JSTOR | 2 |
| Financial Management | 1.08 | Q1 | Estados Unidos | JSTOR | 1 |
| International Journal of Finance and Economics | 0.56 | Q2 | Estados Unidos | Wiley | 1 |
| Journal of Accounting Literature | 0.99 | Q1 | Reino Unido | Science Direct | 1 |
| Management Accounting Research | 1.43 | Q1 | Estados Unidos | Science Direct | 1 |
| The Journal of Finance | 18.32 | Q1 | Reino Unido | JSTOR | 1 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

O estudo da Ilustração 2 evidencia que o ano com maior número de veiculações eletrônicas de artigos foi 2011 (20 artigos), seguido por 2010 (19), 2002 (18), 2012 (17) e 2016 (17). Nota-se que em 2002 (18), ano seguinte às publicações de Verrecchia (2001) e Dye (2001), registrou-se um pico de disponibilização das publicações pela via eletrônica, ao passo que nos anos de 2004 (10) e 2005 (10) houve uma ligeira queda, recuperando-se ao longo dos anos seguintes e chegando ao número de 14 artigos em 2018. A média de trabalhos publicados ao longo de 17 anos é de 14 artigos por ano e o desvio-padrão em torno desta média é de 3. O coeficiente de variação, ou seja, a dispersão relativa ao valor da média (Maroco, 2011), foi de 21,09%.

Ilustração 2: Total de artigos dos periódicos internacionais por ano de publicação eletrônica



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Em questão de instituições creditadas nos artigos, as 5 primeiras colocadas (*University of Texas; Illinois State University; The University of Arizona; University of California; The University of Chicago*) são dos Estados Unidos, o que pode ser observado na Tabela 5. Ressalva-se que, quando uma instituição foi creditada por mais de um autor em um artigo, o registro foi considerado duplicado e então contabilizou-se apenas 1 crédito – a mesma ressalva foi aplicada na análise de artigos nacionais.

Tabela 5: Cinco instituições mais creditadas por autores dos artigos internacionais

| Instituição | Nº de artigos em que foi creditada | País |
|---------------------------|------------------------------------|----------------|
| University of Texas | 8 | Estados Unidos |
| Illinois State University | 8 | Estados Unidos |
| The University of Arizona | 7 | Estados Unidos |
| University of California | 6 | Estados Unidos |
| The University of Chicago | 6 | Estados Unidos |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A Tabela 6 sumariza os números de instituições creditadas por país. Os países com maior número de instituições foram Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, Canadá, China e França, refletindo onde houve maior produtividade sobre o tema, dentro da amostra e do período selecionado.

Tabela 6: Número de instituições creditadas pelos autores de artigos internacionais, por país

| País | Nº de instituições | País | Nº de instituições |
|----------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
| Estados Unidos | 78 | Israel | 3 |
| Reino Unido | 45 | Malásia | 3 |
| Austrália | 21 | Singapura | 3 |
| Canadá | 17 | Tunísia | 3 |
| China | 9 | Portugal | 2 |
| França | 9 | Dinamarca | 1 |
| Nova Zelândia | 8 | Egito | 1 |
| Itália | 7 | Emirados Árabes Unidos | 1 |
| Espanha | 5 | Gana | 1 |
| Finlândia | 5 | Ilhas Maurício | 1 |
| Holanda | 5 | Índia | 1 |
| Suécia | 5 | Indonésia | 1 |
| África do Sul | 4 | Irlanda | 1 |
| Alemanha | 3 | Nigéria | 1 |
| Arábia Saudita | 3 | Omã | 1 |
| Bélgica | 3 | Informação não disponível | 1 |
| Coreia do Sul | 3 | | |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Em relação a tipologia, objetivo e dimensão temporal, 82% dos artigos são empíricos, 69% são explicativos e 52% são transversais, demonstrando as tendências de abordagens, isto é, o que já foi amplamente empregado no período de 2002 a 2018. Identificou-se algumas oportunidades de pesquisa com artigos teóricos (18% da amostra), exploratórios (apenas 4 artigos identificados) e longitudinais (27% da amostra).

Tabela 7: Total de artigos de periódicos internacionais por tipologia, objetivo e dimensão temporal

| Tipologia | Total | Objetivo | Total | Dimensão Temporal | Total |
|---------------------------|-------|--------------|-------|--|-------|
| Empírico | 202 | Descritivo | 73 | Longitudinal | 66 |
| Teórico | 44 | Explicativo | 170 | Transversal | 128 |
| Informação não disponível | 1 | Exploratório | 4 | Não aplicável/ Info. não disponível | 53 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

O *mainstream* dos assuntos abordados junto ao tema da Divulgação Voluntária, ou seja, os mais pesquisados pelos autores e que respondem por 67% dos artigos, foram *Disclosure* Ambiental; Itens específicos dos demonstrativos e notas explicativas; Responsabilidade Social Corporativa; Eficiência de mercados; Informações Socioambientais e de Sustentabilidade; Estrutura de Capital e Custo de Capital. Essa informação pode ser constatada na Tabela 8.

Tabela 8: Categorias de assuntos identificadas nos artigos internacionais

| Assuntos | Qtidade. de artigos | Assuntos | Qtidade. de artigos |
|---|---------------------|--|---------------------|
| <i>Disclosure</i> Ambiental | 41 | Informações privilegiadas | 4 |
| Itens específicos dos demonstrativos e notas explicativas | 31 | Litígios | 4 |
| Responsabilidade Social Corporativa | 30 | Eficiência de investimentos | 2 |
| Eficiência de mercados | 27 | <i>Internet</i> e mídias sociais | 3 |
| Informações Socioambientais e de Sustentabilidade | 23 | Multinacionais e mercados internacionais | 3 |
| Estrutura de Capital e Custo de Capital | 14 | Gerenciamento de Resultados | 2 |
| Previsões Gerenciais | 9 | <i>Disclosure</i> em países específicos | 2 |
| Estrutura de Propriedade | 8 | Materialidade das divulgações | 2 |
| Governança Corporativa | 7 | Organizações não governamentais | 2 |
| Qualidade das informações | 7 | Setor Público | 2 |
| Alta Gestão | 5 | Apenas <i>disclosure</i> voluntário | 3 |
| <i>Disclosure</i> Mandatório | 5 | Outros assuntos | 7 |
| Determinantes do <i>disclosure</i> voluntário | 4 | | |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Entre os Itens específicos dos demonstrativos e NEs estavam Anúncios de resultados trimestrais; Arrendamentos mercantis; Ativos específicos do setor público; Ativos intangíveis; Capital Humano; Capital intelectual; Capital Intelectual e Governança Corporativa; Combinações de negócios; Conflitos de interesse; Conflitos e Teoria da Legitimidade; Conflitos por tomada de controle; Dados de demonstrativos *pro-forma*; Desempenho; Estratégias para proteção das bases de clientes e exploração de oportunidades emergentes; Associações entre impostos e Responsabilidade Social Corporativa; Índices de pagamentos de dividendos; Lucros por ações; Medidas anticorrupção; Informações não financeiras; Passivos contingentes de impostos; Gastos com Pesquisa e Desenvolvimento; Reestruturações corporativas; Riscos; Terceirizações.

Por outro lado, revelou-se que alguns temas pouco explorados podem se tornar oportunidades de pesquisas. Eficiência de investimentos; *Internet* e mídias sociais; Multinacionais e mercados internacionais; Gerenciamento de Resultados; *Disclosure* em países específicos; Materialidade das divulgações; Organizações não governamentais; Setor Público; *Disclosure* voluntário apenas; e Outros assuntos totalizaram 12% dos artigos. A categoria de outros assuntos abrange Bancos; Competidores e terceiros; Concentração setorial; Informações confidenciais e privadas; Teoria positiva da contabilidade; Teorias psicológicas e raciocínio causal; Tipos de regimes fiscais.

Conforme consta na Tabela 9, adotou-se em 77% da amostra metodologias predominantes de técnicas de modelos econométricos; análise de conteúdo; entrevistas; composição de índice; dados em painel com modelos econométricos; revisão de literatura.

Tabela 9: Categorias de metodologias predominantes nos artigos internacionais

| Metodologias | Qtidade. de artigos |
|---|---------------------|
| Modelos econométricos | 82 |
| Análise de conteúdo | 37 |
| Entrevistas | 21 |
| Composição de índice | 17 |
| Dados em painel com modelos econométricos | 17 |
| Revisão de literatura | 15 |
| Estudo de evento e modelos econométricos | 9 |
| Questionários | 8 |
| Pesquisa documental | 7 |
| Experimentos | 6 |
| Outras metodologias | 16 |
| Informação não disponível | 12 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

As técnicas emergentes ou pouco exploradas, que totalizaram 19% dos artigos, foram questionários; pesquisa documental; experimentos e outras metodologias – compreende abordagem de “*matched pair*”; análise longitudinal; observação participante; *Capital Asset Pricing Model* (Modelo de Precificação de Ativos de Capital); desenho de descontinuidade de regressão; análise dinâmica multinível; rodadas *Delphi*; estudo de caso; *Grounded Theory*; meta-análise; modelo de desconto de dividendos; modelos econométricos com regressões de mínimos quadrados em dois estágios.

Ademais, em Abril/2019 recorreu-se aos mecanismos de buscas *Scopus* e Google Acadêmico para levantar o número de citações de cada artigo. A justificativa para a escolha do Google Acadêmico como complementação se deve ao fato de nem todos os artigos terem sido encontrados na *Scopus* e à conclusão de Fagan (2017) em uma revisão de literatura produzida entre 2014 e 2016. Segundo o autor, os estudos recentes repetidamente atestaram uma maior amplitude de artigos localizados por esse mecanismo de buscas, em comparação aos demais.

Do total de 247 artigos, foram contabilizadas 7.096 citações na *Scopus* e 19.894 citações no Google Acadêmico. A Tabela 10 demonstra os artigos mais citados por ano de publicação eletrônica com suas respectivas categorias de assuntos e metodologias predominantes. Entre os 22 mais citados, 6 tratam do *Disclosure Ambiental*, 5 do *Disclosure Socioambiental* e de Sustentabilidade, e 4 da Responsabilidade Social Corporativa, totalizando 15 artigos; 5 utilizam análise de conteúdo, 4 empregam modelos econométricos, e 3 recorreram à pesquisa documental, totalizando 12 artigos.

Tabela 10: Características dos artigos mais citados, métricas *Scopus* (S) e Google Acadêmico (GA)

| Ano* | Referência Bibliográfica | Nº de citações | Categ. de assuntos/ Metod. predominante |
|------|---|---------------------|---|
| 2002 | Deegan, C. (2002). Introduction: the legitimising effect of social and environmental disclosures—a theoretical foundation. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> , 15(3), 282-311. | 927 (S); 2.747 (GA) | Socioambiental e de Sustentabilidade/ Revisão de literatura |
| 2003 | Al-Tuwaijri, S. A., Christensen, T. E., & Hughes li, K. E. (2004). The relations among environmental disclosure, environmental performance, and economic performance: a simultaneous | 601 (S); 1.557 (GA) | Ambiental/ Modelos econométricos |

| Ano* | Referência Bibliográfica | Nº de citações | Categ. de assuntos/ Metod. predominante |
|------|--|------------------------|---|
| | equations approach. <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 29(5-6), 447-471. | | |
| 2004 | Adams, C. A. (2004). The ethical, social and environmental reporting-performance portrayal gap. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> , 17(5), 731-757. | 342 (S); 891 (GA) | Socioambiental e de Sustentabilidade/ Pesquisa documental |
| 2005 | Francis, J. R., Khurana, I. K., & Pereira, R. (2005). Disclosure incentives and effects on cost of capital around the world. <i>The Accounting Review</i> , 80(4), 1125-1162. | 233 (S); 678 (GA) | Estrutura e Custo de Capital/ Modelos econométricos |
| 2006 | De Villiers, C., & Van Staden, C. J. (2006). Can less environmental disclosure have a legitimising effect? Evidence from Africa. <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 31(8), 763-781. | 197 (S); 513 (GA) | Ambiental/ Análise de conteúdo |
| 2007 | Clarkson, P. M., Li, Y., Richardson, G. D., & Vasvari, F. P. (2008). Revisiting the relation between environmental performance and environmental disclosure: An empirical analysis. <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 33(4-5), 303-327. | 715 (S); 1.728 (GA) | Ambiental/ Composição de índice |
| 2008 | Bebbington, J., Larrinaga, C., & Moneva, J. M. (2008). Corporate social reporting and reputation risk management. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> , 21(3), 337-361. | 274 (S); 744 (GA) | Responsabilidade Social Corporativa/ Pesquisa documental |
| 2009 | Farneti, F., & Guthrie, J. (2009). Sustainability reporting by Australian public sector organisations: Why they report. <i>Accounting Forum</i> , 33(2), 88-98. | 105 (S); 2.009 (GA) | Socioambiental e de Sustentabilidade/ Entrevistas |
| | Islam, M. A., & Deegan, C. (2010). Media pressures and corporate disclosure of social responsibility performance information: a study of two global clothing and sports retail companies. <i>Accounting and Business Research</i> , 40(2), 131-148. | 114 (S); 292 (GA) | Socioambiental e de Sustentabilidade/ Análise de conteúdo |
| 2010 | Healy, P. M., Hutton, A. P., & Palepu, K. G. (1999). Stock performance and intermediation changes surrounding sustained increases in disclosure. <i>Contemporary Accounting Research</i> , 16(3), 485-520. | 724 (S); 2.110 (GA) | Eficiência de mercados/ Estudo de evento e modelos econométricos |
| 2011 | Dhaliwal, D. S., Li, O. Z., Tsang, A., & Yang, Y. G. (2011). Voluntary nonfinancial disclosure and the cost of equity capital: The initiation of corporate social responsibility reporting. <i>The Accounting Review</i> , 86(1), 59-100. | 617 (S); 1.619 (GA) | Responsabilidade Social Corporativa/ Modelos econométricos |
| 2012 | Dhaliwal, D. S., Radhakrishnan, S., Tsang, A., & Yang, Y. G. (2012). Nonfinancial disclosure and analyst forecast accuracy: International evidence on corporate social responsibility disclosure. <i>The Accounting Review</i> , 87(3), 723-759. | 286 (S); 734 (GA) | Responsabilidade Social Corporativa/ Info. não disponível |
| 2013 | Kamla, R., & G. Rammal, H. (2013). Social reporting by Islamic banks: does social justice matter?. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> , 26(6), 911-945. | 29 (S); 81 (GA) | Responsabilidade Social Corporativa/ Análise de conteúdo |
| 2013 | Rimmel, G., & Jonäll, K. (2013). Biodiversity reporting in Sweden: corporate disclosure and preparers' views. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> , 26(5), 746-778. | 43 (S); 66 (GA) | Ambiental/ Análise de conteúdo |
| 2014 | Balakrishnan, K., Billings, M. B., Kelly, B., & Ljungqvist, A. (2014). Shaping liquidity: On the causal effects of voluntary disclosure. <i>The Journal of Finance</i> , 69(5), 2237-2278. | 70 (S); 255 (GA) | Eficiência de mercados/ Info. não disponível |
| 2015 | Boone, A. L., & White, J. T. (2015). The effect of institutional ownership on firm transparency and information production. <i>Journal of Financial Economics</i> , 117(3), 508-533. | 53 (S); 196 (GA) | Estrutura de Propriedade/ Dados em painel com modelos econométricos |
| | Cho, C. H., Laine, M., Roberts, R. W., & Rodrigue, M. (2015). Organized hypocrisy, organizational façades, and sustainability reporting. <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 40, 78-94. | 98 (S); 195 (GA) | Socioambiental e de Sustentabilidade/ Pesquisa documental |

Revisão bibliográfica do perfil temático e metodológico da pesquisa em *disclosure* voluntário veiculada em edições eletrônicas de periódicos brasileiros e internacionais entre 2002 e 2018.

| Ano* | Referência Bibliográfica | Nº de citações | Categ. de assuntos/ Metod. predominante |
|------|---|-----------------------------|---|
| 2016 | Guay, W., Samuels, D., & Taylor, D. (2016). Guiding through the fog: Financial statement complexity and voluntary disclosure. <i>Journal of Accounting and Economics</i> , 62(2-3), 234-269. | 36 (S); 129 (GA) | Qualidade das informações/ Experimentos |
| 2017 | Griffin, P. A., Lont, D. H., & Sun, E. Y. (2017). The relevance to investors of greenhouse gas emission disclosures. <i>Contemporary Accounting Research</i> , 34(2), 1265-1297. | 16 (S); 102 (GA) | Ambiental/ Estudo de evento e modelos econométricos |
| | Ntim, C. G., Soobaroyen, T., & Broad, M. J. (2017). Governance structures, voluntary disclosures and public accountability: The case of UK higher education institutions. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> , 30(1), 65-118. | 21 (S); 40 (GA) | Governança Corporativa/ Composição de índice |
| 2018 | Glaeser, S. (2018). The effects of proprietary information on corporate disclosure and transparency: Evidence from trade secrets. <i>Journal of Accounting and Economics</i> , 66(1), 163-193. | 1 (S); 15 (GA) | Informações privilegiadas/ Modelos econométricos |
| | Adler, R., Mansi, M., & Pandey, R. (2018). Biodiversity and threatened species reporting by the top Fortune Global companies. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> , 31(3), 787-825. | 6 (S); 6 (GA) | Ambiental/ Análise de conteúdo, entrevistas e modelos econométricos |

* Os artigos podem ter sido publicados eletronicamente em períodos diferentes dos que constam em suas referências bibliográficas. Esta pesquisa adotou como critério de seleção o ano de publicação eletrônica por representar a data inicial em que o conteúdo das publicações foi disponibilizado em rede mundial. No caso de 7 publicações, o ano constante na referência é anterior ao período de análise (2002-2018).

* Os números em negrito demonstram os maiores números de citações recebidas por ano, conforme a métrica de cada mecanismo de buscas. Nos períodos de 2002-2008, 2010-2012, além dos anos de 2014 e 2016, os artigos mais citados coincidiram para ambos os mecanismos. Em alguns anos (2009, 2013, 2015, 2017 e 2018) as primeiras colocações foram diferentes para cada mecanismo.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Levantamento efetuado das referências citadas pelos artigos internacionais permitiu constatar as obras mais citadas em seus textos. Ressalta-se que não foi possível acessar e efetuar a análise das referências de 20 artigos. A Tabela 11 traz as 15 primeiras colocações, juntamente com a proporção de artigos que os indicaram nas suas referências bibliográficas.

Tabela 11: Obras mais citadas pelos autores dos artigos internacionais

| | Referência | Nº de artigos que citam | % da amostra |
|----|---|----------------------------|-----------------|
| 1º | Healy, P. M., & Palepu, K. G. (2001). Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: A review of the empirical disclosure literature. <i>Journal of Accounting and Economics</i> , 31(1-3), 405-440. | 73 | 30% |
| 2º | Verrecchia, R. E. (1983). Discretionary disclosure. <i>Journal of Accounting and Economics</i> , 5, 179-194. | 65 | 26% |
| 3º | Lang, M., & Lundholm, R. (1993). Cross-sectional determinants of analyst ratings of corporate disclosures. <i>Journal of Accounting Research</i> , 31(2), 246-271. | 54 | 22% |
| 4º | Gray, R., Kouhy, R., & Lavers, S. (1995). Corporate social and environmental reporting: a review of the literature and a longitudinal study of UK disclosure. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> , 8(2), 47-77. | 50 | 20% |
| 5º | Botosan, C. A. (1997). Disclosure level and the cost of equity capital. <i>The Accounting Review</i> , 323-349. | 49 | 20% |
| 6º | Skinner, D. J. (1994). Why firms voluntarily disclose bad news. <i>Journal of Accounting Research</i> , 32(1), 38-60. | 44 | 18% |
| 7º | Verrecchia, R. E. (2001). Essays on disclosure. <i>Journal of Accounting and Economics</i> , 32(1-3), 97-180. | 43 | 17% |

| | Referência | Nº de artigos que citam | % da amostra |
|-----|--|-------------------------|--------------|
| 8º | Dye, R. A. (1985). Disclosure of nonproprietary information. <i>Journal of Accounting Research</i> , 123-145. | 41 | 17% |
| 9º | Hackston, D., & Milne, M. J. (1996). Some determinants of social and environmental disclosures in New Zealand companies. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> , 9(1), 77-108. | 36 | 15% |
| 10º | Lang, M. H., & Lundholm, R. J. (1996). Corporate disclosure policy and analyst behavior. <i>The Accounting Review</i> , 467-492. | 35 | 14% |
| 10º | Patten, D. M. (1992). Intra-industry environmental disclosures in response to the Alaskan oil spill: a note on legitimacy theory. <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 17(5), 471-475. | 35 | 14% |
| 11º | Deegan, C., & Gordon, B. (1996). A study of the environmental disclosure practices of Australian corporations. <i>Accounting and Business Research</i> , 26(3), 187-199. | 34 | 14% |
| 12º | Frankel, R., McNichols, M., & Wilson, G. P. (1995). Discretionary disclosure and external financing. <i>The Accounting Review</i> , 135-150. | 33 | 13% |
| 13º | Deegan, C. (2002). Introduction: the legitimising effect of social and environmental disclosures—a theoretical foundation. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> , 15(3), 282-311. | 31 | 13% |
| 14º | Clarkson, P. M., Li, Y., Richardson, G. D., & Vasvari, F. P. (2008). Revisiting the relation between environmental performance and environmental disclosure: An empirical analysis. <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 33(4-5), 303-327. | 30 | 12% |
| 15º | Diamond, D. W., & Verrecchia, R. E. (1991). Disclosure, liquidity, and the cost of capital. <i>The Journal of Finance</i> , 46(4), 1325-1359. | 29 | 12% |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

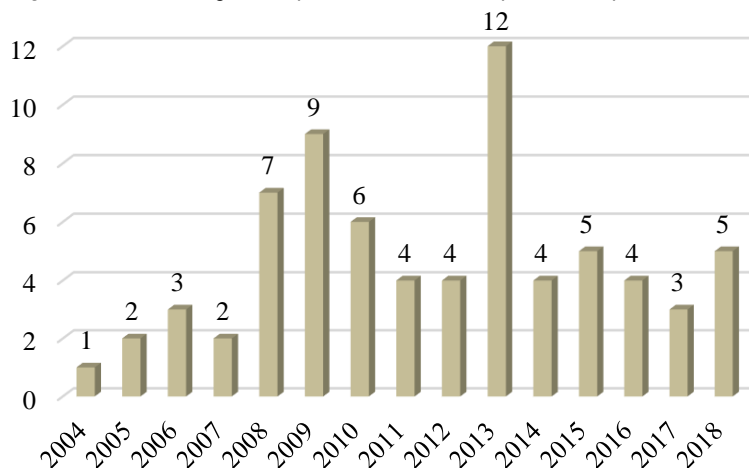
Nota-se uma recorrência a obras que foram publicadas nos anos 80 e 90, sendo o caso de 12 das ranqueadas na Tabela 11. Destaca-se ainda a 7ª colocação, a qual traz o texto de Verrecchia (2001), que à sua época despertou o interesse da comunidade acadêmica acerca do tema do disclosure e teve a sua relevância sustentada dentro da amostra estudada.

4.1.2 Artigos de periódicos nacionais

Os artigos nacionais foram buscados em 5 periódicos da área da Contabilidade, a saber, Revista de Contabilidade e Organizações (20 artigos), Contabilidade Vista & Revista (19), Revista Contabilidade & Finanças (17), Revista Contemporânea de Contabilidade (14) e *Advances in Scientific and Applied Accounting* (1).

A tabulação dos dados relativos aos anos de publicação eletrônica trouxe à tona que entre 2002 e 2003, dentro do universo delimitado, não foram identificados artigos sobre o tema da divulgação voluntária, além disso, até 2007 apenas 8 pesquisas foram publicadas. Despertou-se um interesse maior pelo tema a partir de 2008 (7 artigos), com um pico de número de publicações em 2013 (12). Após este pico, de 2014 a 2018 o número se manteve mais baixo e constante: de 3 a 5 por ano. A média de trabalhos publicados ao longo de 15 anos é de 4 artigos por ano e o desvio-padrão é de 3. O coeficiente de variação resultou em 74,40%.

Ilustração 3: Total de artigos dos periódicos nacionais por ano de publicação eletrônica



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

De acordo com dados da Tabela 12, as instituições que mais constaram nos artigos, ao serem apontadas pelos autores, foram a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal do Ceará e a Universidade Federal de Santa Catarina.

Tabela 12: Cinco instituições mais creditadas por autores dos artigos nacionais

| Instituição | Nº de artigos | País/Estado |
|--|---------------|-------------------------|
| Universidade de São Paulo | 17 | Brasil/São Paulo |
| Universidade Federal do Ceará | 13 | Brasil/Ceará |
| Universidade Federal de Santa Catarina | 9 | Brasil/Santa Catarina |
| Universidade de Brasília | 6 | Brasil/Distrito Federal |
| Universidade de Fortaleza | 6 | Brasil/Distrito Federal |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A Tabela 13 sintetiza o número de instituições creditadas por países e, no caso do Brasil, por estados. Dentro do Brasil, o estado de São Paulo novamente constou como um dos maiores produtores de artigos sobre o tema em questão, seguido pelo Distrito Federal e Rio Grande do Sul. As contribuições de autores internacionais foram tímidas, com 1 instituição dos Holanda, 2 instituições da Espanha e 2 de Portugal.

Tabela 13: Número de instituições creditadas pelos autores de artigos nacionais, por País/Estado

| País/Estado | Nº de instituições | País/Estado | Nº de instituições |
|---------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| Brasil/São Paulo | 6 | Brasil/Amazonas | 1 |
| Brasil/Distrito Federal | 4 | Brasil/Ceará | 1 |
| Brasil/Rio Grande do Sul | 4 | Brasil/Goiás | 1 |
| Brasil/Minas Gerais | 3 | Brasil/Paraíba | 1 |
| Brasil/Paraná | 3 | Brasil/Pernambuco | 1 |
| Brasil/Santa Catarina | 3 | Brasil/Tocantins | 1 |
| Brasil/Espírito Santo | 2 | Espanha | 2 |
| Brasil/Mato Grosso do Sul | 2 | Portugal | 2 |
| Brasil/Rio de Janeiro | 2 | Holanda | 1 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A análise de conteúdo dos artigos apontou que, predominantemente, os artigos são empíricos (96% da amostra), descritivos (45%) ou explicativos (38%), e longitudinais (56%). Dessa forma, no Brasil ainda há muitas oportunidades de pesquisa para estudos teóricos (4,3%), exploratórios (17%) e transversais (39%).

Tabela 14: Total de artigos de periódicos nacionais por tipologia, objetivo e dimensão temporal

| Tipologia | Total | Objetivo | Total | Dimensão Temporal | Total |
|-----------|-------|--------------|-------|-------------------|-------|
| Empírico | 68 | Descritivo | 32 | Longitudinal | 40 |
| Teórico | 3 | Explicativo | 27 | Transversal | 28 |
| | | Exploratório | 12 | Não aplicável | 3 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Dentro da temática de divulgação voluntária, a categoria de assunto mais frequente foi Itens específicos dos demonstrativos e NEs, a qual abrange Ajustes a valor presente; Ativos Biológicos; Ativos Intangíveis; Capital intelectual; Carga tributária; Combinações de negócios e *goodwill*; Demonstrações dos Fluxos de Caixa; Gestão estratégica de custos; Informações por segmento; Informações sobre *guidance*; Informações sobre riscos; Intangíveis; Mecanismos de auditoria; Passivos contingentes; Testes de *impairment*; e Práticas de controles gerenciais. Estes tópicos, junto aos assuntos Responsabilidade Social Corporativa, *Disclosure Ambiental* e Informações Socioambientais e de Sustentabilidade já contabilizam 70% do total de artigos nacionais.

Tabela 15: Categorias de assuntos identificadas nos artigos nacionais

| Assuntos | Qtidade. de artigos |
|---|---------------------|
| Itens específicos dos demonstrativos e notas explicativas | 21 |
| Responsabilidade Social Corporativa | 13 |
| <i>Disclosure Ambiental</i> | 11 |
| Informações Socioambientais e de Sustentabilidade | 5 |
| Apenas <i>disclosure</i> voluntário | 4 |
| Eficiência de mercados | 2 |
| Estrutura de capital e custo de capital | 2 |
| Governança Corporativa | 2 |
| Gerenciamento de Resultados | 1 |
| Outros assuntos | 10 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Os assuntos pouco explorados e que por isso representam oportunidades são Eficiência de mercados, Estrutura de capital e custo de capital, Governança Corporativa, Gerenciamento de Resultados e os assuntos sumarizados na categoria de outros assuntos – Materialidade das divulgações; Crise do *subprime* e assimetria informacional; Defasagem em divulgações; Efeitos da contabilidade de *hedge* sobre as divulgações; Estratégias de legitimidade de tipologia de Suchman (1995); Clubes de futebol; Instituições filantrópicas de ensino superior; Setores de Telecomunicações e Consumo Não-Cíclico; Terceiro setor; e Setor Público.

Em questão de metodologias, na amostra nacional também os modelos econométricos foram os mais recorrentemente adotados (15 artigos somente com os modelos e 10 com auxílio da técnica de dados em painel), seguidos por análise de conteúdo (12 somente com essas análises e 8 com auxílio de técnicas estatísticas), totalizando 63% da amostra. As metodologias menos empregadas foram composição de índices, pesquisa documental, revisão de literatura e testes estatísticos de hipóteses sem a utilização de técnicas adicionais. Outras metodologias é a categoria que abrange as emergentes no Brasil para a temática de divulgação voluntária – análise de correspondência (ANACOR); análise fatorial; bibliometria com análise de

conteúdo; estudo de caso; Método *Stepwise* de Regressão Múltipla; Método de *Propensity Score Matching*; rodadas *Delphi*; entrevistas; e análise de discurso.

Tabela 16: Categorias de metodologias predominantes nos artigos nacionais

| Metodologias | Qtidade. de artigos |
|---|---------------------|
| Modelos econométricos | 15 |
| Análise de conteúdo | 12 |
| Dados em painel com modelos econométricos | 10 |
| Análise de conteúdo e técnicas estatísticas | 8 |
| Estudo documental | 5 |
| Composição de índices | 3 |
| Pesquisa documental | 3 |
| Revisão de literatura | 3 |
| Testes estatísticos de hipóteses | 2 |
| Outras metodologias | 10 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Em relação à amostra de artigos nacionais, a métrica de citações da *Scopus* não estava disponível para todos os periódicos, portanto adotou-se somente a métrica do Google Acadêmico. Em Abril/2019, os 71 componentes da amostra já atingiram 601 citações. A Tabela 17 apresenta as características dos artigos mais citados por ano de publicação eletrônica, dentre os quais nota-se os temas recorrentes de Itens específicos dos demonstrativos e NEs (5 artigos) e *Disclosure Ambiental* (3), assim como as metodologias recorrentes de análise de conteúdo (4 artigos) e modelos econométricos (6).

Tabela 17: Características dos artigos mais citados, métrica de citações do Google Acadêmico

| Ano | Título | Nº de citações | Categ. de assuntos/ Metod. predominante |
|------|--|----------------|--|
| 2004 | Ponte, V. M. R., & Oliveira, M. C. (2004). A prática da evidenciação de informações avançadas e não obrigatórias nas demonstrações contábeis das empresas brasileiras. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i> , 15(36), 7-20. | 120 | Apenas <i>disclosure</i> voluntário/ Análise de conteúdo |
| 2005 | Neste ano, os 2 únicos artigos encontrados obtiveram apenas 2 citações cada um. | | |
| 2006 | Malacrida, M. J. C., & Yamamoto, M. M. (2006). Governança corporativa: nível de evidenciação das informações e sua relação com a volatilidade das ações do Ibovespa. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i> , 17, 65-79. | 165 | Eficiência de mercados/ Testes estatísticos de hipóteses |
| 2007 | Ponte, V. M. R., Oliveira, M. C., Moura, H., & do Carmo, R. C. D. A. (2007). Análise das práticas de evidenciação de informações obrigatórias, não-obrigatórias e avançadas nas demonstrações contábeis das sociedades anônimas no Brasil: um estudo comparativo dos exercícios de 2002 e 2005. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i> , 18(45), 50-62. | 41 | Apenas <i>disclosure</i> voluntário/ Estudo documental |
| 2008 | Salotti, B. M., & Yamamoto, M. M. (2008). Divulgação voluntária da demonstração dos fluxos de caixa no mercado de capitais brasileiro. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i> , 19(48), 37-49. | 85 | Itens específicos (Demonst. dos Fluxos de Caixa)/ Modelos econométricos |
| 2009 | Colauto, R. D., Nascimento, P. S., Avelino, B. C., & Bispo, O. N. A. (2009). Evidenciação de ativos intangíveis não adquiridos nos relatórios da administração das companhias listadas nos níveis de governança corporativa da Bovespa. <i>Contabilidade Vista & Revista</i> , 20(1), 143-169. | 58 | Itens específicos (Ativos Intangíveis)/ Análise de conteúdo e técnicas estatísticas |
| 2010 | Mussoi, A., & Van Bellen, H. M. (2010). Evidenciação ambiental: uma comparação do nível de evidenciação entre os relatórios de empresas brasileiras. <i>Revista de Contabilidade e Organizações</i> , 4(9), 55-78. | 29 | <i>Disclosure Ambiental</i> / Composição de índices |

| Ano | Título | Nº de citações | Categ. de assuntos/ Metod. predominante |
|------|--|----------------|---|
| 2011 | Ponte, V. M. R., De Luca, M. M. M., de Sousa, H. V., & Cavalcante, D. S. (2013). Práticas de divulgação do teste de redução ao valor recuperável de ativos pelas companhias abertas listadas na BM&FBOVESPA. <i>Contabilidade Vista & Revista</i> , 22(4), 113-144. | 11 | Itens específicos (Testes de <i>impairment</i>)/ Estudo documental |
| 2012 | Almeida-Santos, P. S. A., de Vargas, A. J., Almeida, D. M., & Lavarda, C. E. F. (2012). Nível de <i>disclosure</i> verde e a reputação corporativa ambiental das companhias brasileiras de capital aberto. <i>Revista Contemporânea de Contabilidade</i> , 9(18), 63-82. | 14 | <i>Disclosure</i> Ambiental/ Modelos econométricos |
| 2013 | De Souza Gonçalves, R., De Medeiros, O. R., Niyama, J. K., & Weffort, E. F. J. (2013). Social disclosure e custo de capital próprio em companhias abertas no Brasil. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i> , 24(62), 113-124. | 25 | Responsabilidade Social Corporativa/ Dados em painel com modelos econométricos |
| 2014 | Van de Burgwal, D., & Vieira, R. J. O. (2014). Determinantes da divulgação ambiental em companhias abertas holandesas. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i> , 25(64), 60-78. | 30 | <i>Disclosure</i> Ambiental/ Análise de conteúdo com técnicas estatísticas |
| 2015 | Baldoino, E., & Borba, J. A. (2015). Passivos contingentes na bolsa de valores de Nova York: uma análise comparativa entre as empresas estrangeiras. <i>Revista de Contabilidade e Organizações</i> , 9(23), 58-81. | 7 | Itens específicos (Passivos Contingentes)/ Análise de conteúdo e técnicas estatísticas |
| 2016 | Potin, S. A., Bortolon, P. M., & Neto, A. S. (2016). <i>Hedge Accounting</i> no mercado acionário brasileiro: efeitos na qualidade da informação contábil, <i>disclosure</i> e assimetria de informação. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i> , 27(71), 202-216. | 4 | Outros (Efeitos do <i>hedge accounting</i> sobre as divulgações)/ Outras (Método de <i>Propensity Score Matching</i>) |
| 2017 | Consoni, S., Colauto, R. D., & de Lima, G. A. S. F. (2017). A divulgação voluntária e o gerenciamento de resultados contábeis: evidências no mercado de capitais brasileiro. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i> , 28(74), 249-263. | 4 | Gerenciamento de Resultados/ Dados em painel com modelos econométricos |
| | De Souza, M. M., & Borba, J. A. (2017). <i>Value relevance</i> do nível de <i>disclosure</i> das combinações de negócios e do <i>goodwill</i> reconhecido nas companhias de capital aberto brasileiras. <i>Revista Contabilidade & Finanças</i> , 28(73), 77-92. | 4 | Itens específicos (Combinações de negócios e <i>goodwill</i>)/ Modelos econométricos |
| 2018 | Até Abril/2019 não haviam sido contabilizadas citações para os artigos de 2018. | | |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

A análise das referências de quase todos os artigos exceto um, por não disponibilizar o texto em formato que permitisse a extração das informações, trouxe as obras mais citadas pelos autores de artigos nacionais. Os resultados da Tabela 18 permitem auferir que livros de metodologias e teorias foram amplamente consultados, além disso, os estudos de Verrecchia (2001) e Dye (2001), os quais despertaram o interesse dos acadêmicos sobre *disclosure* voluntário, aparecem em 4º e 9º lugar, respectivamente. Também pode-se afirmar que das 15 obras ranqueadas, 7 tiveram suas primeiras edições publicadas nos anos 70 e 90 e ainda são relevantes para a comunidade acadêmica brasileira em termos de divulgação voluntária.

Tabela 18: Obras mais citadas pelos autores dos artigos nacionais

| | Referência | Nº de artigos que citam | % da amostra |
|----|---|-------------------------|--------------|
| 1º | Bardin, L. (1977). <i>Análise de conteúdo</i> . Lisboa: Edições 70. | 20 | 28% |
| 2º | Nossa, V. (2002). <i>Disclosure ambiental: uma análise do conteúdo dos relatórios ambientais de empresas do setor de papel e celulose em nível internacional</i> . Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. | 15 | 21% |
| 3º | Hendriksen, E. S., & Van Breda, M. F. (1999). <i>Teoria da contabilidade</i> . São Paulo: Atlas. | 15 | 21% |

| | Referência | Nº de artigos que citam | % da amostra |
|-----|--|-------------------------|--------------|
| 4º | Verrecchia, R. E. (2001). Essays on disclosure. <i>Journal of accounting and economics</i> , 32(1-3), 97-180. | 14 | 20% |
| 5º | Lanzana, A. P. (2004). Relação entre disclosure e governança corporativa das empresas brasileiras. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. | 11 | 15% |
| 6º | Botosan, C. A. (1997). Disclosure level and the cost of equity capital. <i>The Accounting Review</i> , 323-349. | 10 | 14% |
| 7º | Healy, P. M., & Palepu, K. G. (2001). Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: A review of the empirical disclosure literature. <i>Journal of accounting and economics</i> , 31(1-3), 405-440. | 10 | 14% |
| 8º | Iudicibus, S. (1997). <i>Teoria da Contabilidade</i> . São Paulo: Atlas. | 11 | 15% |
| 9º | Dye, R. A. (2001). An evaluation of “essays on disclosure” and the disclosure literature in accounting. <i>Journal of Accounting and Economics</i> , 32(1-3), 181-235. | 9 | 13% |
| 10º | Clarkson, P. M., Li, Y., Richardson, G. D., & Vasvari, F. P. (2008). Revisiting the relation between environmental performance and environmental disclosure: An empirical analysis. <i>Accounting, Organizations and Society</i> , 33(4-5), 303-327. | 8 | 11% |
| 10º | Deegan, C. (2002). Introduction: the legitimising effect of social and environmental disclosures—a theoretical foundation. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> , 15(3), 282-311. | 8 | 11% |
| 10º | Gray, R., Kouhy, R., & Lavers, S. (1995). Methodological themes: constructing a research database of social and environmental reporting by UK companies. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> , 8(2), 78. | 8 | 11% |
| 10º | Gray, R., Kouhy, R., & Lavers, S. (1995). Corporate social and environmental reporting: a review of the literature and a longitudinal study of UK disclosure. <i>Accounting, Auditing & Accountability Journal</i> , 8(2), 47-77. | 8 | 11% |
| 10º | Hair Junior, J. F., Anderson, R. E., Tatham, R. L., & Black, W. C. (1998). <i>Multivariate data analysis</i> . New Jersey. | 8 | 11% |
| 10º | Murcia, F. D. R., & dos Santos, A. (2009). Fatores determinantes do nível de disclosure voluntário das companhias abertas no Brasil. <i>Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)</i> , 3(2), 72-95. | 8 | 11% |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

4.2 Discussão dos resultados

Dentro da amostra internacional, 82% são empíricos, 69% explicativos e 52% transversais. Os assuntos *Disclosure Ambiental*; Itens específicos dos demonstrativos e notas explicativas; Responsabilidade Social Corporativa; Eficiência de mercados; Informações Socioambientais e de Sustentabilidade; Estrutura e Custo de Capital responderam por 67% dos estudos. As metodologias predominantes foram técnicas de modelos econométricos; análise de conteúdo; entrevistas; composição de índice; dados em painel com modelos econométricos; e revisão de literatura, os quais foram adotados por 77% da amostra.

Identificou-se as oportunidades de pesquisa entre os assuntos pouco explorados, tais como Eficiência de investimentos; *Internet* e mídias sociais; Multinacionais e mercados internacionais; Gerenciamento de Resultados; *Disclosure* em países específicos; Materialidade das divulgações; Organizações não governamentais; Setor Público; *Disclosure* voluntário apenas; Setor bancário; Competidores e terceiros; Concentração setorial; Informações confidenciais e privadas; Teoria positiva da contabilidade; Teorias psicológicas e raciocínio causal; e Tipos de regimes fiscais.

As técnicas emergentes foram questionários; pesquisa documental; experimentos; abordagem de “*matched pair*”; análise longitudinal; observação participante; *Capital Asset Pricing Model*; desenho de

descontinuidade de regressão; análise dinâmica multinível; rodadas *Delphi*; estudo de caso; *Grounded Theory*; meta-análise; modelo de desconto de dividendos; e modelos econométricos com regressões de mínimos quadrados em dois estágios.

Conforme dados dos mecanismos de buscas *Scopus* e Google Acadêmico de Abril/2019, o artigo mais citado é o de Deegan (2002), o qual trouxe o assunto da Divulgação Socioambiental e de Sustentabilidade e empregou como metodologia a revisão de literatura, com 927 citações na *Scopus* e 2.747 citações no Google Acadêmico.

Dentro da amostra brasileira, 96% são artigos empíricos, 38% explicativos e, diferentemente da internacional, 45% descritivos e 56% longitudinais. Nota-se que no cenário nacional apenas 39% buscaram comparações entre os dados de mais de um período. 70% dos artigos abordaram Itens específicos dos demonstrativos e notas explicativas; Responsabilidade Social Corporativa; *Disclosure* Ambiental; e Informações Socioambientais e de Sustentabilidade. As metodologias empregadas por 63% da amostra foram modelos econométricos; análise de conteúdo; dados em painel junto a modelos econométricos; análise de conteúdo junto a técnicas estatísticas.

Pouco se tratou de Eficiência de mercados, Estrutura e custo de capital, Governança Corporativa, Gerenciamento de Resultados; Materialidade das divulgações; Crise do *subprime* e assimetria informacional; Defasagem em divulgações; Efeitos da contabilidade de *hedge* sobre as divulgações; Estratégias de legitimidade de tipologia de Suchman (1995); Clubes de futebol; Instituições filantrópicas de ensino superior; Setores de Telecomunicações e Consumo Não-Cíclico; Terceiro setor; e Setor Público. Já as metodologias menos empregadas foram composição de índices; pesquisa documental; revisão de literatura; testes estatísticos de hipóteses sem a utilização de técnicas adicionais; análise de correspondência (ANACOR); análise fatorial; bibliometria junto a análise de conteúdo; estudo de caso; Método *Stepwise* de Regressão Múltipla; Método de *Propensity Score Matching*; rodadas *Delphi*; entrevistas; e análise de discurso.

Percebe-se que os assuntos e metodologias predominantes são bastante semelhantes ao se comparar os resultados de ambas as amostras, com diferenças mais presentes nos tópicos emergentes. Ademais, de acordo com dados do Google Acadêmico, o artigo nacional mais citado é o de Malacrida e Yamamoto (2006), com 165 citações, que tratou de Eficiência de mercados e recorreu a testes estatísticos de hipóteses. O trabalho internacional mais referenciado recebeu 2.582 citações a mais no mesmo mecanismo de buscas, ou seja, cerca de 16 vezes o número de citações do trabalho brasileiro mais referenciado.

Outros resultados evidenciaram ainda mais diferenças entre as amostras coletadas. O levantamento de quantidade de artigos publicados nas edições eletrônicas dos periódicos demonstrou que no Brasil, apesar das discussões de Verrecchia (2001) e Dye (2001) impactarem o cenário acadêmico da Contabilidade no início dos anos 2000, o interesse no tema do *disclosure* voluntário foi despertado de maneira intensa 7 anos após, em 2008, enquanto que internacionalmente já em 2002 se registrou um pico de publicações eletrônicas. Além disso, no cenário internacional a média foi de 14 artigos por ano, em um horizonte de 17 anos; ao passo que no Brasil a média foi de 4 artigos por ano, ao longo de 15 anos.

Os coeficientes de variação revelaram uma dispersão em relação à média muito superior no Brasil, de 74,40% – o cálculo do coeficiente para a amostra dos artigos internacionais resultou em 21,09%. A partir disso, identificou-se diferenças de produtividade e se concluiu que a produção nacional sobre o tema da divulgação voluntária oscilou mais, tendo sido superior à sua média anual em somente 5 anos, e apresentando a quantidade máxima de 12 publicações em 2013. As publicações eletrônicas internacionais ultrapassaram a média anual em 8 anos, com uma quantidade máxima de 20 artigos no ano de 2011.

O estudo das referências bibliográficas das amostras demonstrou que, das 15 obras mais referenciadas dos artigos nacionais, 4 são livros de metodologia e teoria, 2 são teses de doutorado e 9 são trabalhos anteriores; das 16 obras mais referenciadas pela amostra internacional, todas são trabalhos anteriores publicados em periódicos.

Portanto, os estudos anteriores predominantemente supriram o embasamento teórico e metodológico dos artigos de periódicos estrangeiros, a ponto de livros e teses serem menos consultados pelos autores e inclusive o trabalho de Verrecchia (2001) constar na 7ª colocação e ser citado por 17% dos artigos consultados. Mesmo assim, um trabalho mais antigo de Verrecchia (1983) apareceu em 26% das referências. O estudo de Healy e Palepu (2001) foi o mais citado, constando em 30% dos artigos internacionais.

Por sua vez, os artigos de periódicos brasileiros trouxeram Verrecchia (2001) em 4º lugar, tendo sido citado por 20% da amostra, e Dye (2001) em 9º lugar, contabilizando 13% do total da amostra. Em primeiro lugar apareceu o livro sobre a metodologia de análise de conteúdo de Bardin (1977), que foi consultado por 28% dos artigos, em segundo lugar a tese de doutorado de Nossa (2002) – 21% dos artigos, e em terceiro lugar o livro de teoria de Hendriksen e Van Breda (1999) – 21% dos artigos.

As últimas conclusões permitem saber onde foi encontrada e produzida a maior parte das amostras selecionadas. 61% dos artigos internacionais constaram nas bases *Science Direct* e *Emerald*, bem como 57% foram publicados nos periódicos *Accounting, Auditing & Accountability Journal*; *Journal of Accounting and Economics*; *Accounting Forum*; *Contemporary Accounting Research*; e *Journal of Accounting Research*. O país com instituições mais creditadas pelos autores dos artigos foi Estados Unidos, o qual contabilizou 78 instituições.

Em termos de produção brasileira, 79% da amostra foi publicada nos periódicos *Revista de Contabilidade e Organizações*; *Contabilidade Vista & Revista*; e *Revista Contabilidade & Finanças*. O estado com instituições mais creditadas pelos autores foi São Paulo, o qual abrangeu 6 instituições creditadas, apesar de haver uma distribuição regional bem dispersa com números de produções próximos para cada estado. As contribuições de autores internacionais foram escassas, pois apenas 5 instituições estrangeiras foram creditadas por seus autores.

5 Conclusões

A partir da década de 70, o tema do *disclosure* voluntário gradativamente tem recebido mais atenção por parte dos acadêmicos de Contabilidade. As publicações de Verrecchia (2001) e Dye (2001) fomentaram o interesse pelas discussões no início dos anos 2000. Levantamentos efetuados na base de dados *Scopus* e no mecanismo de buscas Google Acadêmico comprovam a recente ascensão no número de pesquisas tanto no âmbito internacional quanto nacional.

Os últimos estudos sobre “estado da arte” do tema tratam de assuntos específicos, sendo assim, identificou-se uma oportunidade de estudo mais ampla, que abrangesse todos os assuntos tratados pelas últimas publicações. O objetivo do presente trabalho foi revisar o perfil temático e metodológico das pesquisas veiculadas eletronicamente em periódicos internacionais e nacionais entre 2002 e 2018, sobre o tema da divulgação voluntária, dentro da área de Contabilidade. Para tanto, foram empregadas as metodologias de bibliometria e parte das técnicas de análise de conteúdo.

A amostra dos periódicos internacionais abrangeu 247 artigos e a amostra dos periódicos nacionais incluiu 71 artigos. Como resultados, dentro do perfil temático constatou-se que os assuntos mais abordados foram *Disclosure Ambiental*, *Responsabilidade Social Corporativa*, *Informações Socioambientais* e de *Sustentabilidade*, Itens específicos dos demonstrativos e notas explicativas, *Eficiência de mercados*, *Estrutura e custo de capital* – os dois últimos na amostra internacional. A análise do perfil metodológico evidenciou como predominantes as técnicas de modelos econométricos, análise de conteúdo, dados em painel, entrevistas, composição de índices e revisão de literatura – os três últimos na amostra internacional. Ademais, grande parte dos trabalhos são empíricos e explicativos, sendo também os artigos internacionais predominantemente transversais e os nacionais descritivos e longitudinais.

Outros resultados obtidos foram que em relação à quantidade de artigos publicados por ano, os artigos brasileiros apresentaram coeficiente de variação de 74,40% em 15 anos, em comparação aos estrangeiros com coeficiente de 21,09% em 17 anos, assim, a produção nacional oscilou mais e iniciou tardiamente. Uma comparação das obras mais referenciadas pelos autores evidenciou que os estudos anteriores supriram o embasamento teórico e metodológico dos artigos de periódicos estrangeiros, enquanto que no Brasil se recorreu mais a livros e teses. Ainda foi efetuado levantamento dos artigos mais citados para cada ano de publicação eletrônica, junto aos seus perfis temáticos e metodológicos. Por fim, identificou-se em quais bases e periódicos estão armazenados os artigos e onde se localizam as instituições mais creditadas pelos autores – internacionalmente nos Estados Unidos e nacionalmente no Estado de São Paulo, apesar da produção ser muito dispersa.

A relevância deste trabalho reside na possibilidade de contribuir para que pesquisadores saibam quais são os aspectos mais abordados e assim identifiquem oportunidades de investigações sobre assuntos pouco explorados, além de perspectivas metodológicas. Adicionalmente, este estudo contribui academicamente para compreensão da fase contemporânea da pesquisa e fornecer respaldo a pesquisas nacionais. Como limitações, aponta-se a delimitação de busca nas bases de periódicos listadas no Portal de Periódicos Capes/MEC e na Plataforma Sucupira, além da impossibilidade de identificação da evolução do tema do *disclosure* voluntário, devido ao fato de se restringir ao levantamento sem aprofundamento crítico dos assuntos.

Referências

- Alcaide Muñoz, L., Rodríguez Bolívar, M. P., & López Hernández, A. M. (2017). Transparency in governments: A meta-analytic review of incentives for digital versus hard-copy public financial disclosures. *The American Review of Public Administration*, 47(5), 550-573. doi: 10.1177/0275074016629008.
- Alencar, R. C. D. (2007). Nível de *disclosure* e custo de capital próprio no mercado brasileiro. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Ali, W., Frynas, J. G., & Mahmood, Z. (2017). Determinants of corporate social responsibility (CSR) disclosure in developed and developing countries: A literature review. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 24(4), 273-294. doi: 10.1002/csr.1410.
- Araújo, C. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em questão*, 12(1), 11-32.
- Bakar, N. B. A., & Saleh, Z. (2015). Review of literature on factors influencing public sector disclosure: The way forward. *Asian Journal of Business and Accounting*, 8(2), 155-184.
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Beuren, I. M. I. Org. (2013). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade*. São Paulo: Atlas.
- Boone, A. L., & White, J. T. (2015). The effect of institutional ownership on firm transparency and information production. *Journal of Financial Economics*, 117(3), 508-533. doi: 10.1016/j.jfineco.2015.05.008.
- Call, A. C., Campbell, J. L., Dhaliwal, D. S., & Moon Jr, J. R. (2017). Employee quality and financial reporting outcomes. *Journal of Accounting and Economics*, 64(1), 123-149. doi: 10.1016/j.jacceco.2017.06.003.
- Cannizzaro, A. P., & Weiner, R. J. (2015). Multinational investment and voluntary disclosure: Project-level evidence from the petroleum industry. *Accounting, Organizations and Society*, 42, 32-47. doi: doi.org/10.1016/j.aos.2015.01.002
- CAPES. Qualis-Periódicos (2016). Recuperado em 2 abril, 2019, de <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/images/ico-qualis.png>
- Cardoso, R. L., De Mendonça Neto, O. R., Riccio, E. L., & Sakata, M. C. G. (2005). Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, 45(2), 34-45.
- Castilla-Polo, F., & Gallardo-Vázquez, D. (2016). The main topics of research on disclosures of intangible assets: a critical review. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 29(2), 323-356. doi: 10.1108/AAAJ-11-2014-1864.
- Castilla-Polo, F., & Ruiz-Rodríguez, C. (2017). Content analysis within intangible assets disclosure: a structured literature review. *Journal of Intellectual Capital*, 18(3), 506-543. doi: 10.1108/JIC-11-2016-0123.
- Cooper, D., & Schindler, P. S. (2011). *Métodos de pesquisa em administração*. Bookman.

- Cuny, C. (2016). Voluntary disclosure incentives: Evidence from the municipal bond market. *Journal of Accounting and Economics*, 62(1), 87-102. doi: 10.1016/j.jacceco.2016.04.004.
- Cuozzo, B., Dumay, J., Palmaccio, M., & Lombardi, R. (2017). Intellectual capital disclosure: a structured literature review. *Journal of Intellectual Capital*, 18(1), 9-28. doi: 10.1108/JIC-10-2016-0104.
- De Iudicibus, S. (2015). *Teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas.
- Deegan, C. (2002). Introduction: the legitimising effect of social and environmental disclosures—a theoretical foundation. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 15(3), 282-311.
- Dye, R. A. (1985). Disclosure of nonproprietary information. *Journal of accounting research*, 123-145. doi: 10.2307/2490910.
- Dye, R. A. (2001). An evaluation of “essays on disclosure” and the disclosure literature in accounting. *Journal of accounting and economics*, 32(1-3), 181-235. doi: 10.1016/S0165-4101(01)00024-6.
- Dye, R. A., & Hughes, J. S. (2018). Equilibrium voluntary disclosures, asset pricing, and information transfers. *Journal of Accounting and Economics*, 66(1), 1-24. doi: 10.1016/j.jacceco.2017.11.003.
- Eddine, C. O. H., Abdullah, S. N., Hamid, F. A., & Hossain, D. M. (2015). The determinants of intellectual capital disclosure: a meta-analysis review. *Journal of Asia Business Studies*, 9(3), 232-250. doi: 10.1108/JABS-03-2015-0028.
- Erfanmanesh, M., Tahira, M., & Abrizah, A. (2017). The publication success of 102 nations in Scopus and the performance of their Scopus-indexed journals. *Publishing Research Quarterly*, 33(4), 421-432. doi: 10.1007/s12109-017-9540-5.
- Gil, A. C. (2009). *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.
- Guay, W., Samuels, D., & Taylor, D. (2016). Guiding through the fog: Financial statement complexity and voluntary disclosure. *Journal of Accounting and Economics*, 62(2-3), 234-269. doi: 10.1016/j.jacceco.2016.09.001.
- Hales, J., Moon Jr, J. R., & Swenson, L. A. (2018). A new era of voluntary disclosure? Empirical evidence on how employee postings on social media relate to future corporate disclosures. *Accounting, Organizations and Society*, 68, 88-108. doi: 10.1016/j.aos.2018.04.004.
- Hendriksen, E. S., & Van Breda, M. F. (1999). *Teoria da Contabilidade*. trad. Antônio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas. Tradução de: Accounting theory.
- Kumar, P., Langberg, N., Oded, J., & Sivaramakrishnan, K. (2017). Voluntary disclosure and strategic stock repurchases. *Journal of Accounting and Economics*, 63(2-3), 207-230. doi: 10.1016/j.jacceco.2017.02.001
- Kyung, H., Lee, H., & Marquardt, C. (2019). The effect of voluntary clawback adoption on non-GAAP reporting. *Journal of Accounting and Economics*, 67(1), 175-201. doi: 10.1016/j.jacceco.2018.09.002.
- Lee, T. A. (1979). The evolution and revolution of financial accounting: a review article. *Accounting and Business Research*, 9(36), 292-299. doi: 10.1080/00014788.1979.9729170.
- Levine-Clark, M., & Gil, E. L. (2008). A comparative citation analysis of Web of Science, Scopus, and Google Scholar. *Journal of Business & Finance Librarianship*, 14(1), 32-46. doi: 10.1080/08963560802176348
- Lima, G. A. S. F. D. (2007). Utilização da teoria da divulgação para avaliação da relação do nível de *disclosure* com o custo da dívida das empresas brasileiras. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Majumder, M. T. H., Akter, A., & Li, X. (2017). Corporate governance and corporate social disclosures: a meta-analytical review. *International Journal of Accounting & Information Management*, 25(4), 434-458. doi: 10.1108/IJAIM-01-2017-0005.
- Malacrida, M. J. C., & Yamamoto, M. M. (2006). Governança corporativa: nível de evidenciação das informações e sua relação com a volatilidade das ações do Ibovespa. *Revista Contabilidade & Finanças*, 17, 65-79.
- Marinovic, I., & Sridhar, S. S. (2015). Discretionary disclosures using a certifier. *Journal of Accounting and Economics*, 59(1), 25-40. doi: 10.1016/j.jacceco.2014.11.003.
- Martins, G. D. A., & Theóphilo, C. R. (2009). *Metodologia da investigação científica*. São Paulo: Atlas.
- Maroco, J. (2011). *Análise estatística com o SPSS Statistics*. ReportNumber, Lda.
- Mata, C., Fialho, A., & Eugénio, T. (2017). A investigação em contabilidade sobre relato ambiental: uma análise longitudinal de 2006 a 2013. In *XIX Congresso Internacional AECA*.
- Moraes Júnior, V. F. D., Araújo, A. O., & Rezende, I. C. C. (2013). Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custos. *REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, 3(2), 20-38.

- Murcia, F. D. (2009). Fatores determinantes do nível de *disclosure* voluntário das empresas brasileiras de capital aberto. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Nagar, V., Schoenfeld, J., & Wellman, L. (2019). The effect of economic policy uncertainty on investor information asymmetry and management disclosures. *Journal of Accounting and Economics*, 67(1), 36-57. doi: 10.1016/j.jacceco.2018.08.011.
- Niyama, J., & Silva, C. (2013). *Teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas.
- Nossa, V. (2002). *Disclosure ambiental: uma análise do conteúdo dos relatórios ambientais de empresas do setor de papel e celulose em nível internacional*. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Odera, O., Scott, A. H., & Gow, J. (2016). Factors influencing corporate social and environmental disclosures: a systematic review. *International Journal of Business Governance and Ethics*, 11(2), 116-134.
- Park, J., Sani, J., Shroff, N., & White, H. (2019). Disclosure incentives when competing firms have common ownership. *Journal of Accounting and Economics*. doi: 10.1016/j.jacceco.2019.02.001.
- Pucheta-Martínez, M. C., Bel-Oms, I., & Olcina-Sempere, G. (2018). The association between board gender diversity and financial reporting quality, corporate performance and corporate social responsibility disclosure: A literature review. *Academia Revista Latinoamericana de Administración*, 31(1), 177-194. doi: 10.1108/ARLA-04-2017-0110.
- Ribeiro, H. C. M., & Costa, B. K. (2013). Brazilian Administration Review: uma análise do perfil da produção acadêmica científica no período de 2004 a 2012 sob a ótica da rede social e da bibliometria. *Revista de Ciências da Administração*, 1(1), 65-81. doi: 10.5007/2175-8077.2013v15n37p65
- Rodrigues, M. M. M., Alves, M. D. C. G., & Silva, R. J. (2018). A contabilidade social e a sua divulgação: uma revisão bibliométrica. *Desafios da Gestão Atual*, 25.
- Romanowski, J. P., & Ens, R. T. (2006). As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Revista Diálogo Educacional*, 6(19), 37-50.
- Saes, S.G. (2000). *Estudo bibliométrico das publicações em economia da saúde, no Brasil, 1989-1998*. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Salotti, B. M., & Yamamoto, M. M. (2005). Ensaio sobre a teoria da divulgação. *BBR-Brazilian Business Review*, 2(1).
- Schoenfeld, J. (2017). The effect of voluntary disclosure on stock liquidity: New evidence from index funds. *Journal of Accounting and Economics*, 63(1), 51-74. doi: 10.1016/j.jacceco.2016.10.007.
- SCImago. SJR - SCImago Journal & Country Rank (2007). Recuperado em 15 março, 2019, de <https://www.scimagojr.com/aboutus.php>.
- Verrecchia, R. E. (1983). Discretionary disclosure. *Journal of accounting and economics*, 5, 179-194. doi: 10.1016/0165-4101(83)90011-3.
- Verrecchia, R. E. (2001). Essays on disclosure. *Journal of accounting and economics*, 32(1-3), 97-180. doi: 10.1016/S0165-4101(01)00025-8.
- Watts, R. L., & Zimmerman, J. L. (1986). *Positive accounting theory*. Prentice-Hall Inc.
- Yamamoto, M. M., & Salotti, B. M. (2006). *Informação contábil: estudos sobre a sua divulgação no mercado de capitais*. São Paulo: Atlas.
- Yang, K., & Meho, L. I. (2006). Citation analysis: a comparison of Google Scholar, Scopus, and Web of Science. *Proceedings of the American Society for information science and technology*, 43(1), 1-15. doi: 10.1002/meet.14504301185.
- Zaini, S. M., Sharma, U., Samkin, G., & Davey, H. (2018). Impact of ownership structure on the level of voluntary disclosure: A study of listed family-controlled companies in Malaysia. *Accounting Forum*. doi: 10.1016/j.acfor.2018.11.001.

DADOS DOS AUTORES

Aline Andrade Barbosa da Silva

Mestra em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná

Endereço: R. Santo André, 536, Apto 301 - Nossa Senhora da Conceição

CEP: 45.605-200 – Itabuna/BA – Brasil

E-mail: aline_andbarbosa@yahoo.com.br

Telefone: (73) 99143-3466

Renata Orsato

Mestranda em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná.

Endereço: Av. Prefeito Lothário Meissner, 632 - Campus III – Jardim Botânico.

CEP: 80.210-070 – Curitiba/PR – Brasil

E-mail: re.orsato@gmail.com

Telefone: (41) 99209-3660

Luciano Márcio Scherer

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná

Endereço: Av. Prefeito Lothário Meissner, 632 - Campus III – Jardim Botânico.

CEP: 80.210-070 – Curitiba/PR – Brasil

E-mail: lmscherer.ufpr@gmail.com

Telefone: (41) 3360-4412

Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo

Doutora em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo

Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Endereço: Avenida Senador Filinto Müller, 1555

CEP 79074-460 - Campo Grande – MS

E-mail: marcia.bortolucci@ufms.br

Telefone: (67) 9667-9343

Contribuição dos Autores:

| Contribuição | Aline da Silva | Renata Orsato | Luciano Scherer | Márcia Espejo |
|--|----------------|---------------|-----------------|---------------|
| 1. Concepção do assunto e tema da pesquisa | √ | | | √ |
| 2. Definição do problema de pesquisa | √ | √ | | √ |
| 3. Desenvolvimento das hipóteses e constructos da pesquisa (trabalhos teórico-empíricos) | √ | | √ | √ |
| 4. Desenvolvimento das proposições teóricas (trabalhos teóricos os ensaios teóricos) | | | | |
| 5. Desenvolvimento da plataforma teórica | √ | √ | | |
| 6. Delineamento dos procedimentos metodológicos | √ | √ | √ | √ |
| 7. Processo de coleta de dados | √ | √ | | |
| 8. Análises estatísticas | √ | √ | | |
| 9. Análises e interpretações dos dados coletados | √ | √ | √ | |
| 10. Considerações finais ou conclusões da pesquisa | √ | √ | | |
| 11. Revisão crítica do manuscrito | | | √ | |
| 12. Redação do manuscrito | √ | √ | | |